



O POTENCIAL DAS PRÁTICAS LÚDICO LITARÁRIAS NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DE CRIANÇAS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada em dois dias distintos com estudantes do segundo ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública atendida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta teve como objetivo principal o desenvolvimento da consciência fonológica por meio de atividades lúdicas baseadas em parlendas. A intervenção foi fundamentada na obra "Maneco Caneco Chapéu de Funil", de Luís Camargo, especificamente na parlenda "Rua Vinte e Quatro". Em um primeiro momento, promovemos a retomada dos conhecimentos prévios dos alunos, lembrando a parlenda estudada anteriormente. Em seguida, propusemos a atividade de completar trechos com lacunas, incentivando a leitura, a inferência textual e a ampliação do vocabulário. Na sequência, os alunos circularam palavras-chave, reforçando o processo de identificação e compreensão leitora. No segundo dia, utilizamos um recurso confeccionado por nós o "Leitão Leitor" um armário temático de onde "saíam" as propostas de leitura, remetendo à ludicidade do livro. A nova atividade propôs o recorte e colagem de personagens, seguidos da escrita de palavras que rimassem com os nomes representados, ampliando o repertório linguístico e estimulando a produção escrita. A experiência demonstrou o potencial das práticas lúdico-literárias no fortalecimento da consciência fonológica, promovendo o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. A ação foi fundamentada nos princípios da BNCC (2017) e nos estudos de autores como Artur Gomes de Morais (2012) que defendem a ludicidade e o protagonismo infantil como caminhos potentes para a alfabetização significativa.

Palavras-chave: Consciência fonológica, Parlendas, Ludicidade, Alfabetização, PIBID.